

II: DESPORTOS: OS QUE MORREM

"Cultura Popular"

de um mês, todos os submarinos, barcos de salvação e docas para submarinos alemães, capazes de seguirem pela sua própria força ou de serem rebocados, deverão ter sido entregues em portos aliados.

Reforma dos estabelecimentos penais

Foi assinado um decreto modificando os vencimentos do pessoal dos quadros das Cadeias Nacionais de Lisboa e de Coimbra, das Cadeias Cíveis de Lisboa e do Porto, das escolas de reforma de Lisboa e do Porto, da Federação dos Amigos e Defensores das Crianças, refúgios das Tutorias e colônias correccionais e penais. O aumento será de 20 % para os que não tenham alimentação fornecida pelo Estado e de 15 % para os que não gozem de tal benefício.

Centro de Instrução Recreio e Propaganda Social.—Com esta denominação

O Relatório da autópsia

Do Instituto de Medicina Legal finalmente enviado ao 2.º juízo de investigação criminal o relatório da autópsia que se procedeu no ex-presidente da república dr. Sídônio Pais, e bem assim o uniforme que lhe foi substituído a pistola de que se serviu o assassino José Jânio da Costa.

Como, porém, o portador tivesse recebido terminantes ordens para que só fosse entregue ao juiz dr. Guerra tudo quanto transportava, e como ele, em virtude de serviço, se achava fora, nada deixou o, que só fará amanhã.

Ontem, os socialistas realizaram o seu comício de propaganda eleitoral, no teatro Carlos Alberto, o qual estava completamente apinhado de povo de

de São Paulo, bem como a comunicação da Federação Municipal a favor de não deliberar o referido Conselho sobre a permanência, nas corporações administrativas, dos representantes do partido, depois da saída do ministro do trabalho.

A Confederação apoiou a nobre atitude do sr. Augusto Dias da Silva, ao querer emparceirar-se com gestões militares e violentas, resolvendo solidarizar-se com qualquer deliberação ou Conselho Central venha a tomar sobre a saída do ministro socialista.

— No próximo domingo, na sede do Centro Comunista, sita à rua Firmeza, a camarada Serafim Lucena realiza uma palestra social

iza-se a 1.ª e última recita de assu-
ra com a nova peça em 3 actos *Sol*
Abril, original de Eduardo Schwal-
h. Na próxima terça feira realiza-se

nublado; Guarda, encoberto; Porto,
 dresta, encoberto; Coimbra, idem; Cal-
 da Rainha, pouco nublado; Lisboa, im-
 pedido; Évora, pouco nublado; Lagos, im-
 pedido; Corunha, pouco nublado;
 idem, encoberto; S. Fernando, encobe-
 rido; Tarifa, idem.
 Temperatura: Lisboa, pouca vaga; Lis-
 boa, pouco agitado; Lagos, pluvial; Lis-
 boia, pouca vaga; Corunha, pouco agitado; S. Fernando,
 Tarifa, idem.
 Estado do tempo: Nos postos do
 litoral, continente subiu o barômetro entre
 12 mm., tendo descido nos postos do
 interior de 9 mm.
 O vento, todos os dias, das ilhas,
 mais altas pressões estão indicadas na
 da península e as mais baixas na
 de Açores.
 Temperatura em Lisbon no dia 8—máxi-
 ma, 9,8; mínima, 9,8.
 Estado do tempo provável em 11—Vento moderado,
 dominante NW. Com nuvens.

Saiu do hospital de S. José, com alta, Domingos Fernandes Lima, tripulante do vapor *Edith Nerthe*, que a bordo foi

mo de venda ao público
de \$30 e \$50 cada quilo.
As requisições dos senho-
res revendedores, Cefeiros
municipais e estabelecimen-
tos militares e de Caridade,
cooperativas, etc., devem
ser dirigidas à 1.ª Repartição
deste Ministério.
Lisboa, 10 de Maio de
1919

(103)

O Director Geral

crofulas, tuberculose cutânea e ossea, e de todas as moléstias provenientes da impureza do sangue e da linfa.

hes entregar nos domicílios os cadernos de recenseamento e actas para eleição do dia 11 do corrente, de Senadores e Deputados lhas apresentará nas sedes das Assembleas às 9 horas precisas daquelle dia.

Secretaria da Camara Municipal de Lisboa, aos 10 de Maio de 1919.

(167)

O Chefe da Secretaria
(a) *Joaquim Kopke.*

Casa do Povo d'Alcântara

O VERÃO

e as nossas secções de **Alfaiataria, Algibebe e Vestuários para Crianças**
SORTIDOS SOBERBOS

A Extraordinária diversidade de Lanifícios que nas mais Belas Qualidades e nos mais Chicos Padrões apresentamos na nossa Secção de Mercado, sendo indiscutivelmente a Última Palavra da Moda, satisfaz por completo as maiores exigências do Bom Gosto.

A competência profissional do nosso Chefe Coupeur é penhor da mais absoluta confiança para os que não desprezam o mais leve detalhe que a Arte indique e portanto garantia de que a nossa Alfaiataria pelo escolhido pessoal por que é servida satisfaz ao cliente mais escrupuloso.

O nosso sistema de Vender Absolutamente Barato indica aos económicos que a nossa casa devem dar a preferência.

SECÇÃO DE ALGIBEBE

A fim de poder satisfazer de momento as necessidades de qualquer cliente que não possa aguardar a demora da confecção dum fato, possuímos um Monstruoso Sortido de Fatos já confeccionados em todas as medidas, das mais Modernas Fazendas, pelos Últimos Figurinos e por preços assaz convidativos.

Para Trabalho Temos igualmente uma grande Variedade de Fatos em Cotins e Zartres de magníficas qualidades a preços módicos.

VESTUÁRIOS PARA CRIANÇAS

Esta secção, pela enorme variedade de Fatos e Vestidos de todo o género apresenta para crianças de ambos os sexos e para todas as idades, resolve o difícil problema que por vezes causa embaraço às Ex.^{as} Damas ao terem de cuidar do vestuário de seus filhos.

Tudo feito pelos últimos figurinos e a preços que pela sua Barateza não encontram Rival está indicado que em nossa casa existe a

Prontidão e a Economia

RETALHOS todas as Sextas feiras com Extraordinárias Vantagens

Soias e Cabedais

COLOSSAL SORTIDO e miudezas que diz respeito

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Trem à disposição dos Ex.^{os} frequentes

Telefone 949-C.

R. da Mouraria, 93-95

LISBOA

Tinturaria a Vapor

DE —

Maria d'Assunção Silva Branco

45, Calçada do Carmo, 47

TELEFONE 2019

TINGE em todas as cores e lava toda a qualidade das fazendas, sedes, lã, algodão em fio, roupas de senhora e fatos de homem, felpas e desmanchados, pelotinas, copas de borracha, reposteiros, pelos, felpas e tapetes.

Dégraissage à sec (49)

OURO!!!

Mais barato e não — se paga feito — Só milagre!!!

OURO

Compre na conhecida e acreditada casa Paiva & Fraga.

Ha sempre grande sortido de cordões, correntes, anéis, alfinetes e mais objectos em 2.^a mão renovados com pouco feito.

4 e 12, R. da Palma, 4 e 12

Junto à Casa das Galoias

TELEFONE 3676

COLLARES

Viuva Gomes,

TELEF. 1044-C

Rua Nova da Trindade, 90



CASA MARIPOSA

J. Vaz Ferreira

87, Rua dos Fanqueiros, 89

Casa que mais barato vende

Fatos para homens desde 16\$500

Casacos para senhoras desde 8\$500

Lans para vestidos desde \$700

Casas para blouses desde \$400

Grande sortido em confecções de peles.

Panos para lençóis, panos crus, sarjeiros

crus, panos brancos, ricados, zeifres

para camisas.

Especialidade em casacos de astrakan.

Grandes abatimentos em todas as fazendas

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da sífilis e de todas as doenças que derivam da impureza do sangue. Contendo de pessoas se tem curado. Trata-se de todas as doenças por meio de ervas. Pacote, 600 réis. Travessa da Oliveira, 21, rez-do-chão, directo, à Estrela.

AOS AGRICULTORES

Fertilizador Radioactivo H. B. C.

PRODUTO radioactivo empregado com grande successo nas culturas de TRIGO — CEVADA — FAVA — CENTEIO — AVEIA — MILHO — VINHAS, etc., em todas as outras culturas onde produz um aumento de produção, que vai de 50% a 80%.

De incontestável acção insecticida, combatendo a ferrugem dos trigos, a podridão das batatas e inúmeras moléstias que atacam as várias culturas.

VINHA

Com o emprego de 50 grammas de Fertilizador Radioactivo H. B. C. por cepa adulta de forma a ficar em contacto com as raízes não só se obtém uma maior produção como melhoria da qualidade do fruto.

Além disto, o Fertilizador Radioactivo H. B. C., pela sua acção insecticida, defende as vinhas dos fortes ataques do emilidum, black rot, etc. Milhares de certificados de vários vinhateiros de Portugal e Espanha atestam o grande aumento de produção de vinho e melhoria da qualidade que obtiveram das vinhas onde empregaram o FERTILIZADOR RADIOACTIVO. Mandamos estes certificados quem os pedir.

Preço do Fertilizador posto em qualquer estação de caminho de ferro do país incluído de 500 grammas:

1000 quilogramas (Em sacos de aproximadamente 70 quilogramas) 60\$00
500 quilogramas (Em sacos de aproximadamente 70 quilogramas) 37\$00
40 quilogramas (1 sacco — dose para um hectare de terreno) 3\$00
20 quilogramas (1 sacco — dose para meio hectare de terreno) 1\$50
10 quilogramas (1 sacco — dose para um quarto de hectare) ou sejam 500 metros quadrados 750\$

Remettam folhetos descrevendo o FERTILIZADOR RADIOACTIVO H. B. C. quem os pedir.

Para tratar e mais informações dirigir-se a

Henry Burnay & C.

RUA DOS FANQUEIROS — LISBOA

Alípio MONTINHO, Rua Elias Garcia, 166-168, Porto

N. B. — A todo o reclamante que mandar pelo correio encomendas acompanhadas da respectiva importância em valores de correio, notas ou cheques, serão-lhe há imediatamente remetida a encomenda com a remessa respectiva à expedição da encomenda para a estação do caminho de ferro do país que indicar.

Armazens de Calçado

do Socorro L.

157 Rua da Palma 159

(em frente do Teatro Apolo)

Telefone C. 3259

Calçado barato e de luxo

Calçado mais barato de Lisboa

Emcomendas para Africa e Provincias contra reembolso

Optimo café

Torrado ou moído

LOTE ESPECIAL DA NOSSA CASA

(182)

Quilo 1\$20

Rua Garrett, 13 a 21

Jerónimo Martins & Filho

A BATALHA vende-se em Santa Apolónia em casa de Nunes & Pinto, rua da Bica do Sagrado 16-A.

Publicações à venda

NA

Administração de A BATALHA

Na administração deste jornal encontram-se à venda várias publicações literárias que nos foram oferecidas pelos editores para auxilio do órgão dos trabalhadores.

Entre outras, encontram-se as seguintes:

Hino de A Batalha, música do maestro Tomás del Negro e letra do poeta operário João Black. 10

Número especial do semanário humorístico O Zé, dedicado ao 1.º de Maio. 10

A Razão (Poema social) do operário gráfico Alfredo Neves Dias. 10

Jesus na guerra, por Adriano Gonçalves. 50

A Rússia Nova, por Henriette Roland, introdução de Perfeito de Carvalho. 10

O Terrorismo em França, por Henrique Varennes, tradução de Grácio Ramos. 70

Biblioteca de A SEMEANTEIRA

Delezação — A confederação do trabalho. 50

Dias — Semanário para colheita. 50

Silva — Teatro livre e Arte social. 50

Protopop — Os bastidores das guerras. 50

Protopop — Em volta de uma vida. 50

Libertas — O rei e o anarquista. 50

Malatesta — Em tempo de eleições. 50

A Sementeira — 4.º ano e até ao último número de 1.º série, 12 números, 120 páginas de sociologia, biologia, gravuras, etc. 50

A Sementeira — Os 3 primeiros anos da 2.ª série, 1918-1917, com optima e variada colaboração, capítulos reveladores de moral, trevas social, teatro, gravuras, etc., além de cerca de 400 receitas, fórmulas e conselhos; um volume de 384 páginas, 1.º e 2.º de 1918. 50

A Sementeira, por assinatura, um ano 500 réis, seis meses 250 réis.

Satisfazem-se todos os pedidos destas e de outras quaisquer publicações, quando acompanhadas das respectivas importâncias e dirigidas à administração de

A SEMEANTEIRA

Cais do Sodré, 88 — LISBOA-PORTUGAL

JOÃO DE OLIVEIRA DUQUE

ESTANCIA DE MADEIRAS

Nacionais e Estrangeiras

Grande sortimento de espinhos de pinho de primeira qualidade

Ferros e fassquidos de todas as qualidades

Vigamentos de pinho em grosso e serrado

2.º e 3.º casquinha e spruce H. 2.º

Ferragens, pregos, telas, tipos, cal

elementos e manilhas

Rua do Bemfornoso, 288 e 290 — LISBOA

Rua Miguel Pais, 107 — BARREIRO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima

Estados de 30 de Novembro de 1894.

Sede: Estação do Rocio — Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente José Valentim, também conhecido por José Maria Valentim Casaleiro, chefe do pessoal menor da Administração da Companhia, a pensar por ele legado como pensão para a filha Maria Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do Regulamento da Companhia para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Maio de 1919. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Barros Queiroz.

Grande Companhia de Transportes Marítimos

União Luso-Brasileira

(EM ORGANIZAÇÃO)

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000\$00

(Dez mil contos)

SEDE PROVISORIA:

Rua dos Remolares, 7, 3.º — LISBOA

Agentes no Porto — Montenegro Chaves & C., Praça de Almeida Garrett